

Relatório Análise de tarefas + Funcionalidades

Grupo 02

João Soares – 89475

João Dinis – 89485

Tiago Fonseca – 89542

1. Quem vai utilizar o sistema?

O questionário foi respondido por 113 inquiridos, maioritariamente do sexo feminino, e com faixas etárias variadas.

Concluimos também que dos nossos possíveis utilizadores 66% tem falta de visão ao longe e 42% tem falta de visão ao perto, sendo estes os maiores problemas de saúde.

2. Que tarefas executam atualmente?

Durante uma viagem algo que não pode faltar para a maioria dos utilizadores é certamente a capacidade de tirarem fotografias (92% utilizando o smartphone), a presença de GPS, o acesso ao email profissional e o acesso às redes sociais.

Quando estão nas redes sociais, 55% usam maioritariamente o modo “discovery” (ver o sugerido pela rede social, usualmente conhecido como “news feed”).

3. Que tarefas são desejáveis?

As tarefas mais desejáveis pelos utilizadores são o Serviço de SOS (64% está muito interessado), ver as horas (56%), ter uma forma de encontrar locais onde ir (53%) e por fim guardar/partilhar caminhos (45% também muito interessado).

Também se mostraram razoavelmente interessados em poderem tirar fotografias, produzir música, encontrar amigos com a mesma aplicação e na existência de um ecrã duplo (no interior e exterior do pulso).

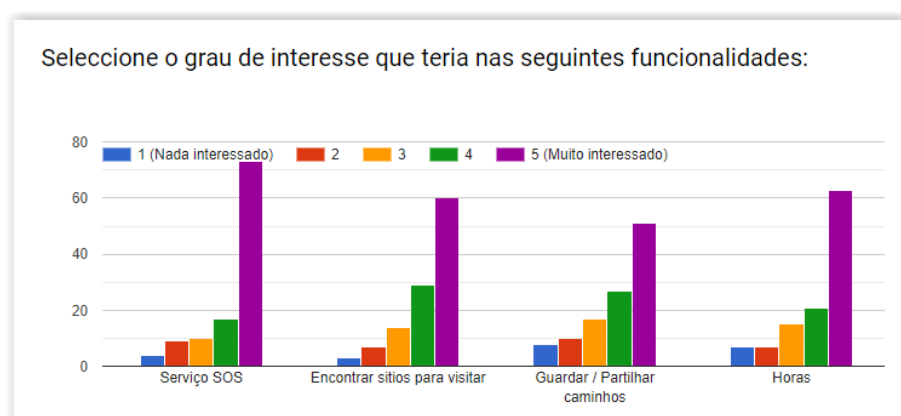


Gráfico 1: Aderência a possíveis funcionalidades

4. Como se aprendem as tarefas?

A maioria dos utilizadores aprende a utilizar os seus dispositivos por tentativa erro (73%), seguindo-se uma procura na internet (60%). O pedido de ajuda a amigos também é bastante frequente (46%).

É também de notar que 50% dos inquiridos não tem nenhum dispositivo “wearable” e 35% nem sabe a que se refere. No entanto, os que têm estão consideravelmente satisfeitos com os seus produtos.

5. Onde são desempenhadas as tarefas?

As tarefas são realizadas maioritariamente em ambientes familiares (casa de familiares, amigos) e / ou momentos de lazer. Ambientes ruidosos tais como ruas, praças e avenidas são o segundo local onde as pessoas mais desempenham as suas tarefas, ao contrário dos espaços rurais onde a adesão foi muito baixa.

6. Qual a relação entre o utilizador e a informação?

A maioria dos utilizadores não se mostrou satisfeito com a partilha dos seus dados pessoais para um melhor funcionamento do iGo (60%). Por outro lado, a grande maioria estaria interessada numa cópia de qualquer um dos seus documentos, quer fosse de identificação, reservas e / ou bilhetes no seu dispositivo para o caso de perda ou roubo (69%).

O método de acesso mais preferido pelos utilizadores foi a impressão digital (56%), seguido do reconhecimento facial e da utilização de um PIN (ambos aproximadamente 15%).

7. Que outros instrumentos tem o utilizador?

O dispositivo mais utilizado pelos utilizadores é certamente o seu smartphone, quer seja para efetuar chamadas e/ou mensagens, tratar do e-mail/negócios, ou simplesmente utilizar as redes sociais, ouvir música e tirar fotografias (92%). Já o computador portátil é mais utilizado para fins de trabalho enquanto que o Tablet e o smartwatch foram os mais depreciados (a grande maioria nem sequer os possui).

Para além de dispositivos tecnológicos, a carteira, roupa, documentos de identificação, bilhetes e comida estão quase sempre presentes numa viagem (acima de 60%), ao contrário de mapas (15%) e animais de estimação (9%).

8. Como comunicam os utilizadores entre si?

A maioria dos utilizadores, quando sai em viagem, marca ponto de encontro com antecedência (60%) ou liga quando estiver nas redondezas (50%) para se encontrar com os seus acompanhantes. Para comunicar com os seus familiares/amigos que não vão na mesma viagem, o método preferido é de mandar mensagens frequentemente (45%) ou de ligar no início e/ou fim da viagem (39%).

9. Qual a frequência de desempenho das tarefas?

A maioria dos utilizadores usam as redes sociais por menos que 1 hora por dia (30%) ou entre 1 a 2 horas por dia (37%), com o restante usando pelo menos 3 horas por dia sem que houvesse uma única resposta para “não uso”.

No que toca a viagens, apenas 5% dos inquiridos respondeu que não costuma fazer nenhuma viagem pequena por semana, 10% o mesmo para grandes viagens por ano e por fim 35% para idas ao estrangeiro por ano.

10. Quais as restrições de tempo impostas?

Para as necessidades mais básicas, como tirar e partilhar uma fotografia ou efetuar um pagamento, os utilizadores são mais apressados e desejariam que a tarefa se realizasse em poucos segundos. Por outro lado estão dispostos a esperar alguns minutos (no máximo 5) caso queiram pedir um transporte, fazer uma reserva, ou encontrar amigos com a mesma aplicação.

11. Que acontece se algo correr mal?

A grande maioria dos utilizadores achou extremamente útil a existência de um serviço de SOS (86%) tal como a presença de uma cópia segura dos documentos de identificação / reservas ou bilhetes no seu dispositivo (69%).

Cenários

Cenário 1 (Serviço de SOS):

O João Soares estava a fazer montanhismo escorrega e parte uma perna. Rapidamente desbloqueia o seu iGo e ativa o serviço de SOS que rapidamente alerta as autoridades competentes.

Cenário 2 (Guardar e partilhar caminhos):

O João Dinis fez a sua típica corrida matinal e decidiu que vai querer partilhá-la com João Soares para quando este recuperar da sua perna. Desbloqueia o seu iGo, marca o percurso e partilha-o com os seus amigos.

Cenário 3 (Procura de pontos de interesse):

O Tiago está num encontro com a sua namorada e precisa de encontrar um lugar por onde passear. Desbloqueia o seu iGo e procura por pontos de interesse, onde facilmente encontra locais para passear, restaurantes onde comer ou até mesmo a corrida do João.